

Ata 2/2021: Reunião do Fórum Nacional de Coordenadores das Licenciaturas em Física

LOCAL	Data	Início	Término
meet.google.com/sby-wxtr-qjm	23/02/2021	16:00	17:50
<p>Participantes:</p> <p>1) Integrantes da coordenação do Fórum Nacional de Coordenadores das Licenciaturas em Física: Angelisa Benetti Clebsch (IFC – SC), Antonio Xavier Gil (UFAM – AM), Hestia Raissa Batista Reis Lima (IFS – SE), Elvis Lira da Silva (UFMT – MT), Iraziet da Cunha Charret (UFLA – MG), Miguel Arcanjo Costa (UFPI – PI), Rubens Luis Pinto Gurgel do Amaral (UFF – RJ).</p> <p>2) Representantes da SBF: Ives Solano de Araújo, Vera Bohomoletz Henriques</p> <p>3) Coordenadores das licenciaturas em Física por estado:</p> <p>AP: Élys da Silva Mendes (IFAP)</p> <p>BA: Maria Jaqueline Vasconcelos (UESC), Priscila Valdênia dos Santos (UFRB), Ronaldo Thibes (UESB).</p> <p>CE: Afrânio de Araújo Coelho (UFC).</p> <p>ES: Gabriel Luchini (UFES), Ulysses Camara da Silva (UFES), Mario Alberto Simonato Altoé (UFES).</p> <p>GO: Rodrigo Ferreira Marinho (IFG - <i>campus</i> Jataí).</p> <p>MA: Eduardo Moraes Diniz (UFMA), Welberth Santos Ferreira (UEMA), Aleksandro Ricardo da Silva (IFMA), Raimundo Bezerra Macedo Filho (IFMA), Aranaí Rabelo da Costa (IFMA), Edvan Moreira (UEMA), Edson Firmino Viana de Carvalho (MA).</p> <p>MG: José Hilton Pereira da Silva (IFMG/Bambuí), Joice da Silva Araújo (PUC Minas), Reinaldo Oliveira Vianna (UFMG), Ricardo Kagimura (UFU).</p> <p>MS: Lisiane Barcellos Calheiro (UFMS), Eduardo André Flach Basso (UFGD), Adriano Manoel dos Santos (UEMS).</p> <p>PA: Caio Filipe Bezerra Macedo (UFPA).</p> <p>PB: Ana Raquel Pereira de Ataíde (UEPB).</p> <p>PE: Márcio Heráclito Gonçalves de Miranda (UFPE), Emerson José Freitas da Silva (PE).</p> <p>PI: Etevaldo Macedo Valadão (IFPI).</p> <p>PR: Luiz Gustavo Pampu (IFPR), Fernando Carlos Messias Freire (UEM), Arthur William de Brito Bergold (UFPR - <i>campus</i> Palotina).</p> <p>RJ: Maria Carmen Morais (INFES - UFF), Roberto da Trindade Faria Junior (UENF), Catarine Canellas Gondim Leitão (UERJ), Raul Dos Santos Neto (CEFET - <i>campus</i> Petrópolis).</p> <p>RS: Ana Paula Mallmann (Unisinos), Rafael Kobata Kimura (UNIPAMPA), Neusa Teresinha Massoni (UFRGS), Camila Riegel Debom (IFRS - <i>campus</i> Bento Gonçalves).</p>			

SC: Jacimar Nahorny (UDESC), Catia Regina Barp Machado (IFSC - *campus* JAR), Adriana Marin (IFC - Rio do Sul).

SE: Camilo Bruno Ramos de Jesus (UFS).

SP: Júlio Marny Hoff da Silva (UNESP), Denise Fernandes de Mello (UNESP - *campus* Baurú), Cristina Leite (USP).

4) Outros participantes:

CE: Anderson de Paulo da Silva Brandão (UFC).

PB: Ana Paula Bispo da Silva (UEPB - *campus* I).

RS: Nelson Luiz Reyes Marques (IFSul - *campus* CaVG).

SE: Tiago Nery Ribeiro (UFS).

PA: Saulo de Mesquita Diles (UFPA).

PE: Emerson José Freitas da Silva (IF-SERTAO).

Relator: Hestia Raissa Batista Reis Lima (IFS)

Pauta:

- 1) Histórico de criação do Fórum.
- 2) Apresentação da coordenação pró-tempore.
- 3) Definição da estrutura do Fórum.
- 4) Cronograma para criação dos Fóruns (estadual ou regional) e sua representação no Nacional.
- 5) Cronograma de ações.

Resumo da reunião:

Foi justificada a ausência por e-mail de Germano Pinto Guedes (UEFS-BA) e Alisson Antonio Martins (UTFPR-PR) da coordenação pró-tempore e dos seguintes coordenadores: Bruno Canto (UFRN-RN); Sandro Barbosa Rembold (UFSM-RS); Halan Souza e Silva (UFV-MG); Cassiano Rezende Pagliarini (UFOP), Regina Lelis de Souza (UFT-TO) e Péron Pereira Neves (UNIFAL-MG). A coordenadora do Fórum Nacional dos Coordenadores, professora Angelisa, abre a reunião mencionando que a coordenação pró-tempore já havia feito uma reunião anterior alguns dias antes. Angelisa iniciou falando sobre a ideia geral das pautas da reunião: falar sobre o início do Fórum Nacional dos Coordenadores, apresentar a coordenação pró-tempore e discutir algumas pautas e ações do Fórum. Angelisa mencionou que alguns professores apresentaram justificativas de ausência da reunião. Iniciou a apresentação falando sobre as pautas da reunião: histórico de criação do Fórum, composição pró-tempore do Fórum, definição da estrutura do Fórum (coordenação, secretária, representação dos estados/regiões), proposição de cronograma para criação do Fórum (estadual ou regional) e sua representação no Fórum Nacional; e, participação no SNEF. Angelisa iniciou fazendo um resumo de reuniões que culminaram na criação do Fórum. A reunião ocorrida no dia 08/12/2020, promovida pelo GT – Formação de Professores da SBF, com participação de 49 coordenadores, onde o principal assunto abordado foi a BNC Formação e como os coordenadores estavam pensando em organizar os cursos, quais problemas estão enfrentando. Ao final dessa reunião, ficou definido a criação do Fórum Nacional dos Coordenadores das Licenciaturas em Física. A ideia da criação do Fórum partiu de uma pesquisa realizada pelo GT – Formação de Professores da SBF com os coordenadores das licenciaturas para verificar a situação dos cursos, buscando contato com os coordenadores. Porém o

processo de formalização da criação do Fórum não foi realizada na reunião do dia 08/12/2020. Na reunião do dia 26/01/2021, também promovida pelo GT – Formação de Professores da SBF e com participação de 49 coordenadores, o Fórum foi de fato instituído com uma coordenação pró-tempore e alguns representantes pró-tempore estaduais. Todas as informações da reunião do dia 08/12/2020 foram divulgadas no Boletim nº 49/2020 da SBF, com disponibilização da gravação da mesma. A reunião do dia 26/01/2021, divulgada no Boletim nº 5/2021 da SBF, com disponibilização da gravação e da ata. Angelisa mencionou a presença do Ives e da Vera que fazem parte do GT – Formação de Professores da SBF. Continuou, falando que a primeira reunião de trabalho da coordenação pró-tempore do Fórum foi realizada dia 08/02/2021, para pensar na reunião de hoje e buscar os contatos de coordenadores das Licenciaturas em Física. Ressaltou que todos os coordenadores das Licenciaturas em Física do Brasil são membros natos do Fórum. Temos cerca de 200 cursos de Licenciatura em Física no Brasil, porém há uma dificuldade em ter o contato de todos os coordenadores. A SBF criou um formulário que é preenchido com dados dos coordenadores e que foi utilizado para enviar o convite de participação dessa reunião para todos. Angelisa mencionou que a coordenação pró-tempore foi formada por coordenadores que se voluntariaram durante a reunião do dia 26/01/2021. A coordenação é composta por 9 pessoas: Angelisa B. Clebsch (coordenação), Héstia Raíssa B. R. Lima (vice-coordenação) e os representantes por estado: Antonio X. Gil (UFAM) – AM, Germano P. Guedes (UEFS) – BA, Elvis L. da Silva (UFMT) – MT, Iraziet Charret (UFLA) – MG, Alisson Martins (UTFPR) – PR, Miguel Arcanjo Costa (UFPI) – PI, Rubens do Amaral (UFF) – RJ, Angelisa B. Clebsch (IFC) – SC; e Héstia Raíssa B. R. Lima (IFS) – SE. Informou que o estado do RS já tem um Fórum instituído, com 15 licenciaturas, porém como todos já haviam saído da reunião do dia 26/01/2021, acabou ficando sem representação. Angelisa mencionou o que já existe de informações no Fórum: lista de coordenadores por estado através do formulário da SBF e dos esforços dos membros da coordenação pró-tempore. Porém, Angelisa mencionou a dificuldade que é de conseguir alguns contatos de coordenadores e o fato de a coordenação de curso ser uma função temporária. Ou seja, quando um coordenador deixar a função, deve informar ao seu sucessor sobre o Fórum e que o curso faz parte do mesmo. Foi realizado também o informativo da SBF no dia 18/02/2021, falando sobre a constituição do Fórum e sua criação. Temos um levantamento com os dados da situação dos cursos. Angelisa mencionou que foi criada uma pasta compartilhada no Google Drive com diversos materiais sobre o Fórum, que será repassada para a coordenação definitiva posteriormente. Mencionou-se também que foi pensado pela coordenação pró-tempore um plano de ações para o Fórum. Angelisa informou um pouco sobre a situação dos cursos, através da pesquisa realizada pelo GT – Formação de Professores da SBF, com retorno de 47 respostas e, em relação a BNC – Formação (Resolução 02 de 2019), de modo geral, os cursos não iniciaram as discussões sobre a nova resolução, alguns estão fazendo estudos para reestruturar; outros, tem pouco tempo que fizeram a adequação dos cursos à Resolução de 2015, que já está revogada; e, pouquíssimos cursos já realizaram reestruturação do PPC. Angelisa indicou que os coordenadores dos cursos com PPC já estruturado à resolução de 2019, são os indicados para trazer as discussões ao Fórum, trazendo suas experiências, como foi feito

e como o curso está atualmente. Angelisa mencionou que podemos pensar em trazer palestrantes de fora, porém acredita que precisamos conhecer os cursos de licenciatura em física que já passaram para adequação à resolução de 2019. Angelisa mencionou a importância do Fórum. Falou que na pesquisa realizada pelo GT – Formação de Professores da SBF, veio a sugestão de criação do Fórum e com pautas comuns a todos: BNC – Formação; BNCC da Educação Básica, pois teremos que olhar a formação voltada para o Ensino Fundamental a partir de agora; Novo Ensino Médio, que traz uma BNCC que pode ocorrer com redução de carga horária de Física, visto relatos de alguns estados; logo, faz-se importante saber como estão sendo os novos currículos estaduais, como eles estão sendo pensados, pois podemos ter menos aulas de Física na formação geral básica, mas podemos também, ter uma ampliação nos itinerários formativos caso ocorra o aprofundamento na área de Ciências da Natureza. Como definido na reunião do 26/01/2021, o Fórum fará reuniões mensais, na última terça-feira do mês, às 16 horas, visto que esse é o mesmo horário em que o GT – Formação de Professores da SBF se reúne. Embora tenhamos pautas de trabalhos diferentes, em alguns casos, os membros do GT – Formação de Professores da SBF poderão participar das reuniões do Fórum, visto que eles ajudaram na criação e a SBF apoia o Fórum. Mencionou que os membros da coordenação pró-tempore pensaram na possibilidade de reuniões mensais tanto para o Fórum Estadual, como para o Fórum Nacional, visto a necessidade de avanço nas discussões. Sobre a estrutura do Fórum, Angelisa mencionou que temos que decidir na reunião se a coordenação do Fórum terá representantes de regiões (5) ou de estados (27 unidades federativas). Isso em virtude da necessidade de se ter uma estrutura com coordenação, vice-coordenação, secretaria e representantes, para convidar para reuniões, convidar palestrantes, entre outras atribuições. Angelisa mencionou que para buscar mais contatos de coordenadores, os 9 membros da coordenação pró-tempore, tiveram que se dividir e buscar contatos de coordenadores em 3 estados cada. A logística disso mostrou a dificuldade que se pode enfrentar em organizar o Fórum por regiões. Sem considerar, que há pautas que ocorrem a nível estadual, tal qual os novos currículos do Ensino Médio. Na reunião de hoje, Angelisa propõe a discussão da estrutura da coordenação do Fórum, assuntos que julgarem pertinentes e definição de um prazo para a eleição dos representantes estaduais ou regionais para participarem da coordenação do Fórum. Após isso, deverá ser realizada a reestruturação do Fórum Nacional, com definições de coordenador geral, vice-coordenador, secretário, etc. Angelisa falou do calendário de reuniões: 30/03 e 27/04. Para a reunião do dia 30/03, há necessidade de definição da pauta da mesma, se será chamado algum palestrante para iniciar as discussões sobre a BNC – Formação e demais ações a serem sugeridas. O Fórum terá uma força política podendo conseguir um acesso mais fácil a secretarias de educação estaduais para discutir sobre o novo Ensino Médio, contratação de professores, entre outros. Angelisa abriu a palavra para os presentes. O Aranaí do IFMA de São Luís do Maranhão (MA), mencionou que o estado do MA está implantando o novo currículo no Ensino Médio e sugeriu convidar os professores do Estado para contarem como está sendo o trabalho com a nova BNC – Formação. Aranaí afirmou que tem colegas que já estão trabalhando com a nova BNCC, houve redução da carga horária com aumento de carga horária interdisciplinar onde o professor aborda tudo restando pouco tempo para

falar de Física. Aranai acredita que o Fórum vai nortear as discussões de reestruturação dos cursos e que os alunos egressos dos cursos terão dificuldades ao lecionarem no Ensino Médio em virtude da mudança dos currículos do Ensino Médio, da BNC – Formação e da BNCC da Educação Básica. A Iraziet mencionou que nos dias que antecederam a reunião, a coordenação pró-tempore se dividiu para buscar os contatos dos coordenadores dos cursos e se depararam com um grande número de cursos por estado e especificidades associadas aos estados também. Iraziet mencionou que em MG a implantação do novo Ensino Médio ainda não é uma realidade e que em alguns estados estão sendo implementados com pouca divulgação de informação e ritmos diferenciados. Iraziet menciona que a estrutura do Fórum deve ser a nível estadual em virtude das peculiaridades associadas a cada estados. Reinaldo, da UFMG, mencionou que após a última reunião do dia 26/01/2021, ele se reuniu com os coordenadores das Licenciaturas da UFMG para discutir a nova resolução que traz BNC – Formação. Reinaldo relatou que na reunião mencionada, havia um clima de bastante revolta dos professores das licenciaturas, sendo que os professores da matemática fizeram uma moção para que a UFMG não adotasse a nova resolução, mantendo a resolução de 2015. Reinaldo relatou que o representante da Prograd informou que a nova resolução tem viés político e que a UFMG não iria deixar de atender a nova resolução. Mencionou ainda que não há um interesse, por parte dos professores das licenciaturas, em reformar seus cursos com base na nova resolução. Relatou ainda que o curso de Física passou pelas readequações relacionadas à resolução de 2015, finalizando o novo PPC em 2019, tendo que fazer um novo ajuste para adequar a nova resolução de 2019. O Arthur é coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Exatas com habilitação em Física, Matemática e Química da UFPR, na cidade de Palotina, concorda que o Fórum deva ser organizado com representações por estados. Arthur relatou que há uma grande preocupação com as constantes resoluções aprovadas que fazem modificações nos cursos em curto tempo entre uma e outra. Arthur sugere que o Fórum possa desenvolver um contato com o Ministério da Educação (MEC) para tratar sobre essas questões, buscando respostas do MEC ou do Conselho Nacional de Educação (CNE) sobre essa nova resolução e sobre a proposta na resolução de avaliar os cursos a cada 2 anos. Visto que diversos cursos ainda não estão adequados à nova resolução, muitos seriam reprovados com essa avaliação. Angelisa questiona se o Arthur estava sugerindo que o Fórum realizasse uma consulta ao CNE para verificar a possibilidade de prorrogação do prazo de adequação dos cursos à nova resolução. O Arthur confirma, informando que com isso, os cursos poderiam se organizar. Ana Raquel, da UEPB, relatou que o curso passou pela adequação à resolução de 2015, iniciando a primeira turma em 2017.1. Relatou que a UEPB iniciou conversas sobre adequação dos cursos à resolução de 2019, para que seja feita uma adequação geral dos cursos. Ana Raquel informa que acredita que o Fórum deva ser dividido com representações estaduais devido às especificidades dos estados. Relatou que a Paraíba desenvolveu um documento com auxílio de professores das diversas áreas do estado, após a divulgação, o Estado convidou os professores das universidades para que fosse dado um parecer. Ela informa que ela e a professora Ana Paula, que também está presente, foram as convidadas para fazer o parecer da Física. Atualmente ela não tem informações sobre o andamento dos trabalhos

para implantação do novo Ensino Médio, porém que o documento do Estado já se encontra pronto e finalizado. Angelisa menciona que não tem como ocorrer a reestruturação dos cursos sem olhar para a base do currículo do Ensino Médio. Angelisa relatou que há coisas na nova resolução de 2019 que apresentam retrocessos à educação, porém abre possibilidades para a participação da Física nas séries do Ensino Fundamental. A Neusa, informa que participa de um GT na coordenadoria das licenciaturas da UFRGS e que estudaram ao longo do ano de 2020 a resolução de 2019 e fizeram um documento onde ilustram que a nova resolução representa um enorme retrocesso em relação à resolução de 2015. Atualmente, eles estão fazendo reuniões para entender quais adaptações deverão ser feitas para cada licenciatura. Angelisa menciona que o momento é bastante complexo e que o Fórum vai servir para fortalecer a Licenciatura em Física enquanto área. O Adriano, da UEMS, relatou que teve uma reunião com o professor Eduardo, da UFGD, e a professora Liziane, da UFMS, e resultou em alguns apontamentos: as 3 universidades não iniciaram as discussões sobre a nova resolução; inicialmente não há uma pretensão em mudar a essência do curso e sim realizar pequenas adaptações no curso se adequando a nova resolução, mantendo o curso de Física; a secretaria de educação do Estado do MS já fez a implantação da nova BNCC, com 3 tipos de escolas: a de turno tradicional, de autoria e a cívico-militar, com estrutura curricular montada para as mesmas. Adriano relatou que a reunião também resultou em algumas sugestões: ampliar o campo de atuação da Física para o Ensino Fundamental, visto que o novo Ensino Fundamental já dispõe de uma série de conteúdos de Física, porém a dificuldade é que os professores de Física atuais não tem condições de atuar imediatamente no Ensino Fundamental visto que não foi abordado nos cursos de graduação. Adriano continua: propor uma avaliação para os calouros das exatas para ilustrar a importância da carga horária das disciplinas mesmo com o enfoque interdisciplinar, pois é importante mostrarmos para a sociedade a importância da Física para a sociedade. Adriano acredita que se mostrarmos para os governantes que a nova estrutura de ensino está sendo prejudicial para os alunos, poderia ocorrer modificações para a melhoria, incluindo a sociedade na discussão. Adriano menciona que uma outra sugestão é uma formação continuada que busque a integração entre os cursos de Ciência da Natureza; propor reuniões com os NDE dos cursos para buscar alternativas e entender como funcionará a extensão, visto que cada universidade está tendo um entendimento diferente. Adriano questiona como ficará a estrutura do ENEM após a implantação da BNCC. Menciona que diversos cursos serão afetados pela nova resolução e que há necessidade de união com os demais cursos para ocorrer uma força maior de discussão com o governo. Angelisa agradece as considerações de Adriano e informa que precisamos começar a pensar nas ações do Fórum. O Júlio, da UNESP de Guaratinguetá, parabeniza a criação do Fórum e faz duas colocações: visto que a ideia do Fórum é ter uma articulação política maior e talvez pudesse elaborar um documento com uma crítica contundente a essa proposta de reformulação dos cursos de graduação e do Ensino Médio, informando que mudanças devem ser seguidas por estudos profundos. A ausência de participação da academia precisa ser questionada, sem mensurar o impacto causado na educação das mudanças realizadas anteriormente; e, haja vista as discussões urgentes, informa que houve 2 acréscimos na PEC Emergencial que são o

não cumprimento do piso mínimo para a Educação nas esferas Federal, Estadual e Municipal e que talvez o Fórum pudessem escrever uma moção via SBF ou SBPC, visto que será votado na quinta-feira, e terá consequências drásticas para a Educação. A Iraziet concorda com a fala do Julio e diz que precisamos ter um posicionamento crítico sobre a nova resolução, que se apresenta como um retrocesso na educação. Mencionou que na Federal de Lagos, o curso passou pelas adequações à resolução de 2015 recentemente, implementando em 2018.2, sem conseguir avaliar o benefício das adequações, vem a resolução de 2019. A Neusa solicitou um e-mail para que pudesse enviar o documento que ela tem sobre a resolução de 2019. O Ives, do GT – Formação de Professores da SBF, menciona que o Fórum vai fornecer um espaço para as diversas discussões que já foram levantadas anteriormente, porém precisamos definir nessa reunião a questão da estrutura do Fórum. O Ives diz que a base curricular comum foi lançada com força de lei em 2015, solicitando as alterações dos Estados. Ao mesmo tempo, a resolução de 2019 sai de força rápida e com exigências de modificações, porém precisamos fazer o levantamento de como estão sendo feitas as modificações nos Estados, analisar a resolução para ver se de fato será benéfica para os cursos e a educação como um todo; e nesse interim, traçar as ações que o Fórum deve desenvolver. Ives também concorda que o Fórum deva ter senso crítico para fazer um posicionamento de oposição nos pontos em que couber e que, assim que a estrutura do Fórum for definida, delimitar uma agenda de discussões e ações com a nova coordenação. Angelisa informa que já existem duas defesas para que o Fórum seja organizado com representações estaduais. O Raimundo sugere a existência de Fóruns Nacional, com reuniões bimestrais; Regional, com reuniões bimestrais, alternadas com as do Fórum Nacional; e Estadual, com reuniões mensais sempre antes das reuniões do Fórum Regional. O Edson, do MA, discorda do professor Raimundo em virtude da demanda e da celeridade das discussões. Angelisa menciona que o Fórum deve ter reuniões mensais e precisa-se definir se teremos representação regional ou estadual. Iraziet também discorda da sugestão do professor Raimundo e ressalta a necessidade das representações estaduais em virtudes das peculiaridades de cada um sobre as implementações do novo Ensino Médio. Angelisa menciona que há alguns Estados que não estão sendo representados na coordenação pró-tempore e solicita voluntários para que possam chamar as reuniões a nível Estadual. Héstia solicita questão de ordem para votação da estrutura do Fórum, propondo uma votação pelo chat com: 1- para representação regional e 2-representação estadual. Enquanto a votação acontece, Angelisa solicita que os professores que se manifestaram para serem representantes dos estados para chamarem uma reunião estadual. Apresentam-se como voluntários para reunir os coordenadores dos estados: Emerson José Freitas da Silva (PE); Mario Alberto Simonato Altoe (ES), Afrânio de Araújo Coelho (CE); Rodrigo Ferreira Marinho (GO); Edson Firmino Viana de Carvalho (MA); Ana Raquel Pereira de Ataíde (PB), Adriano Santos (MS). Héstia informa o resultado da votação com maioria decidindo por representação estadual. Angelisa também informa que precisamos definir um prazo para que os representantes estaduais se reúnam. Iraziet propõe que os representantes façam as reuniões estaduais até o dia 23/03, decidam os representantes estaduais e informem na reunião do dia 30/03 do Fórum Nacional. A princípio, a coordenação pró-tempore irá

realizar reuniões mensais, ficando a cargo da coordenação efetiva para definir posteriormente se manterá mensal ou mudará. Angelisa convida a professora Neusa para fazer uma fala na reunião de 30/03 sobre a resolução de 2019 e os professores dos seus cursos que já passaram pelas adequações da resolução de 2019. Héstia solicita que os coordenadores Maria Jaqueline, Julio e Cristina apresentem a reformulação dos seus cursos. Júlio menciona que pode convidar o coordenador anterior que participou da reformulação do curso. Angelisa menciona que poderíamos convidar pessoas de fora para fazer uma palestra no Fórum e a SBF poderia auxiliar a buscar os nomes. Aranaí mencionou que o professor Eduardo já está em contato com os colegas do MA e ele se predispõe a ajudar nesse sentido. Eduardo menciona que só não conseguiu localizar 1 coordenador do MA. Angelisa menciona que a ideia do Ives de fazer o levantamento dos currículos estaduais e das reformulações do curso pode ser realizada na reunião dos Estados. Welberth, da UEMA, se apresenta para os demais colegas. Iraziet menciona que as reuniões estaduais devem ter como pauta mínima a escolha dos representantes. Héstia menciona que falta discutir sobre a participação no SNEF. Angelisa relata que o Ives e a Vera fizeram contato com o coordenador do evento e ele não se mostrou disposto a abrir espaço específico para o Fórum. Uma outra coordenadora do SNEF mencionou que ainda irão decidir a programação. Angelisa menciona que solicitou que pelo menos a reunião do Fórum aparecesse na programação do SNEF. Héstia propõe que os três coordenadores Júlio, Maria Jaqueline e Cristina apresentem as reformulações dos seus cursos após a exposição da professora Neusa. Os professores concordaram. Eduardo questiona sobre a probabilidade dos representantes acumularem função sendo representante estadual e na coordenação nacional. Raimundo sugere que assim que o representante participe da coordenação nacional, se eleja um novo representante estadual. A reunião foi gravada e se encerrou às 18 horas.